



Numa edição de



© 2011



Grupo de
Amigos do
Museu
Nacional de
Arqueologia



BACARDI-MARTINI
PORTUGAL, LDA



Apresentam

Vultos de Pedra

Contos de Cristina Brito

Pinturas de Pedro Charters d'Azevedo

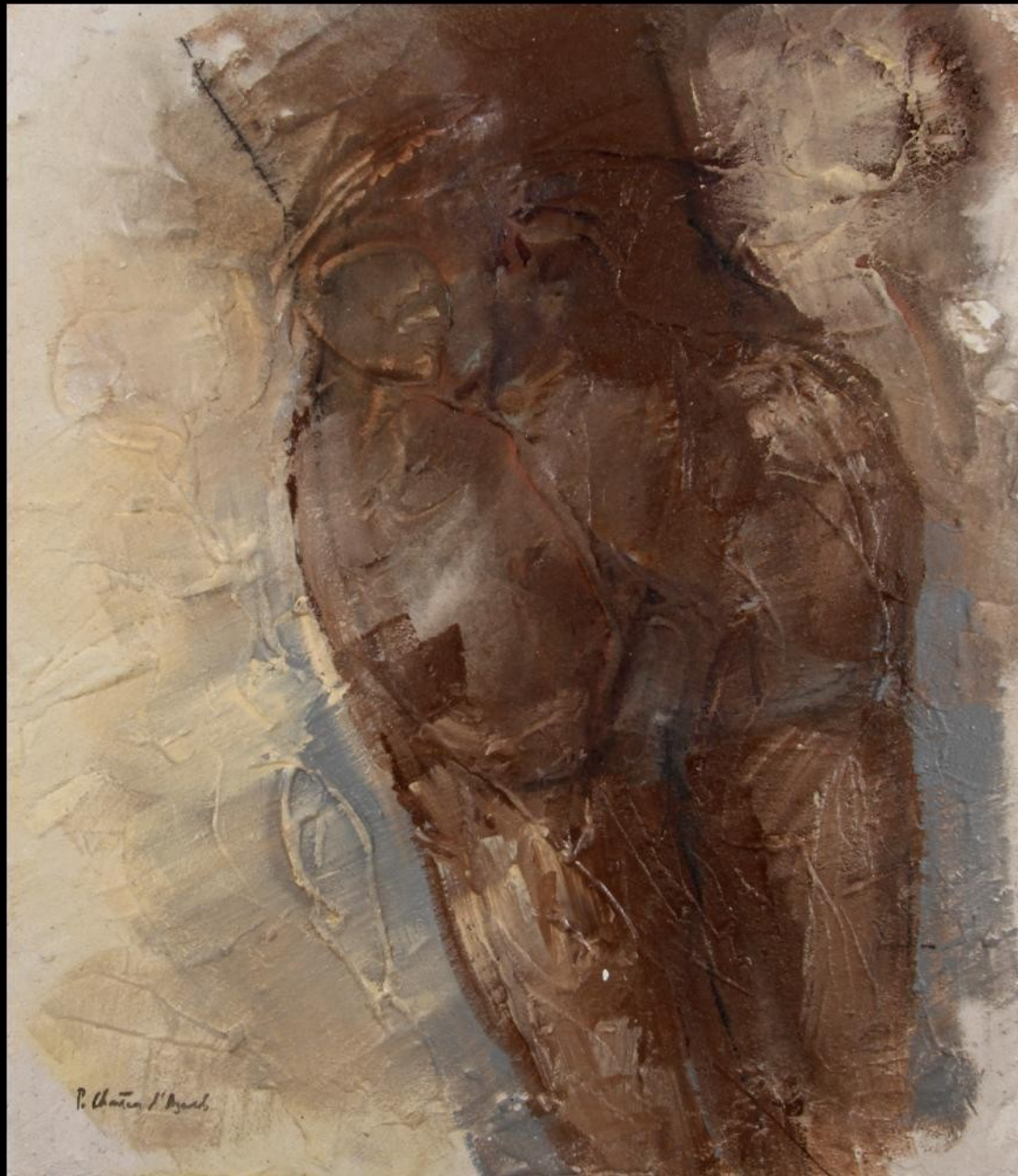


P. Chetani / March

Prometes que não contas
a ninguém?

Olha que é segredo!

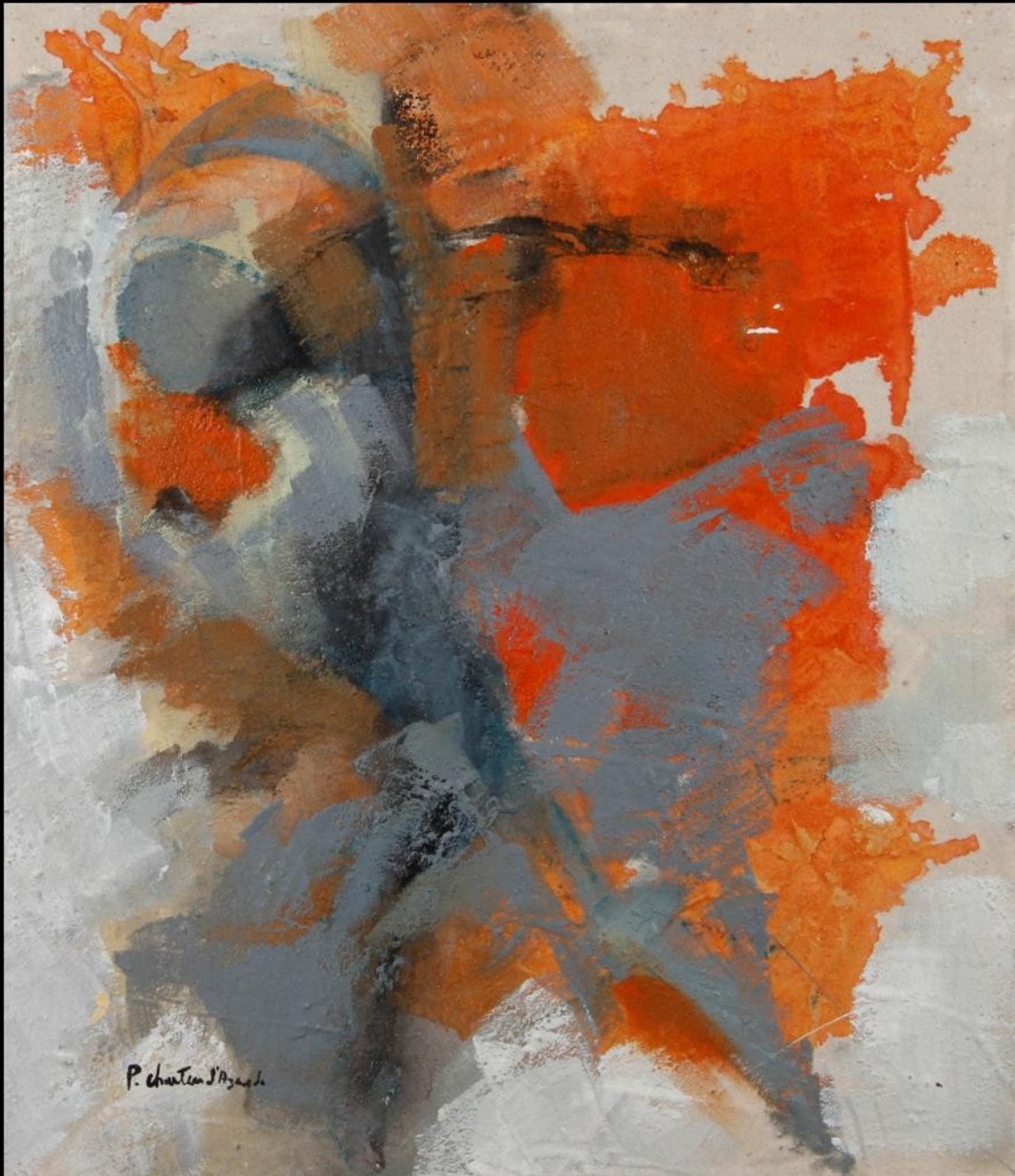
Foi assim que [tudo] começou...



E assim de longe,
escondido, todos os
dias eu [a] desejava
amar...



... sentimos a falta dela
[apenas] nos dias de
sol, como se distraídas
reparássemos que não
temos sombra...



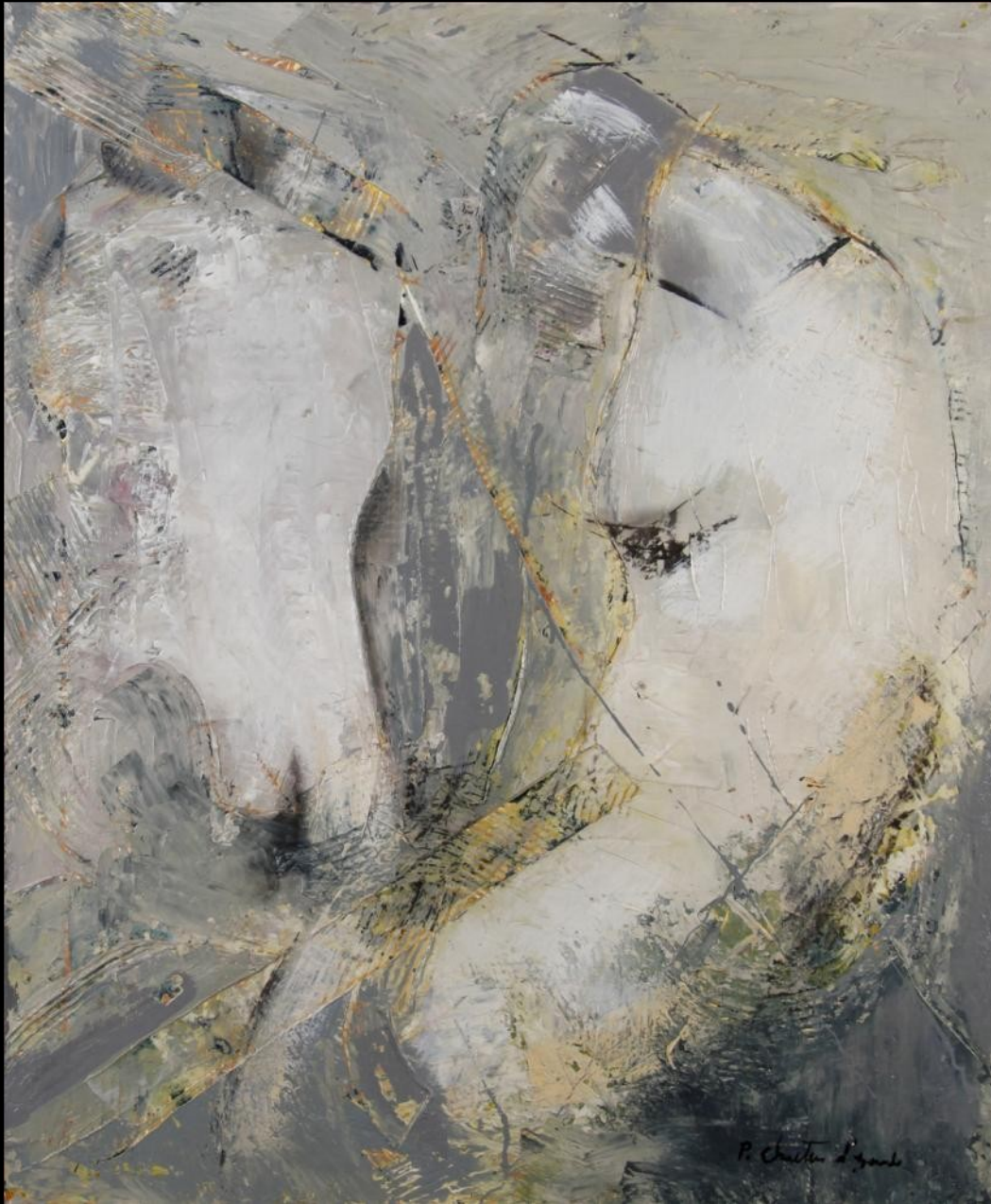
P. Chantou J. Agard

Só restam as lágrimas,
os beijos e os sorrisos.

Lágrimas, beijos, sorrisos...

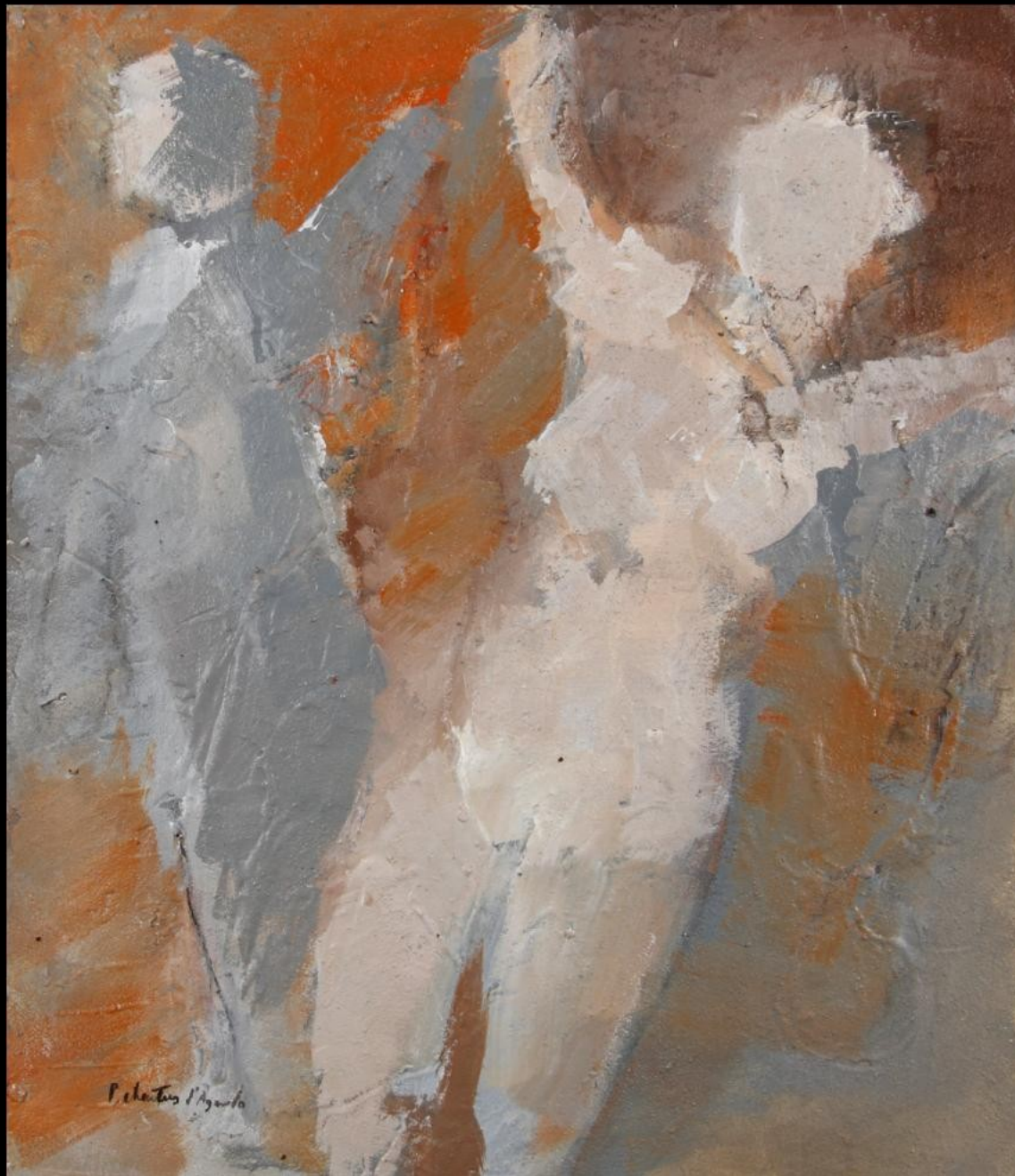
Que não ocupam lugar.

Não ocupam tempo.



... sombras errantes de
corpos esculpidos em
sangue ...

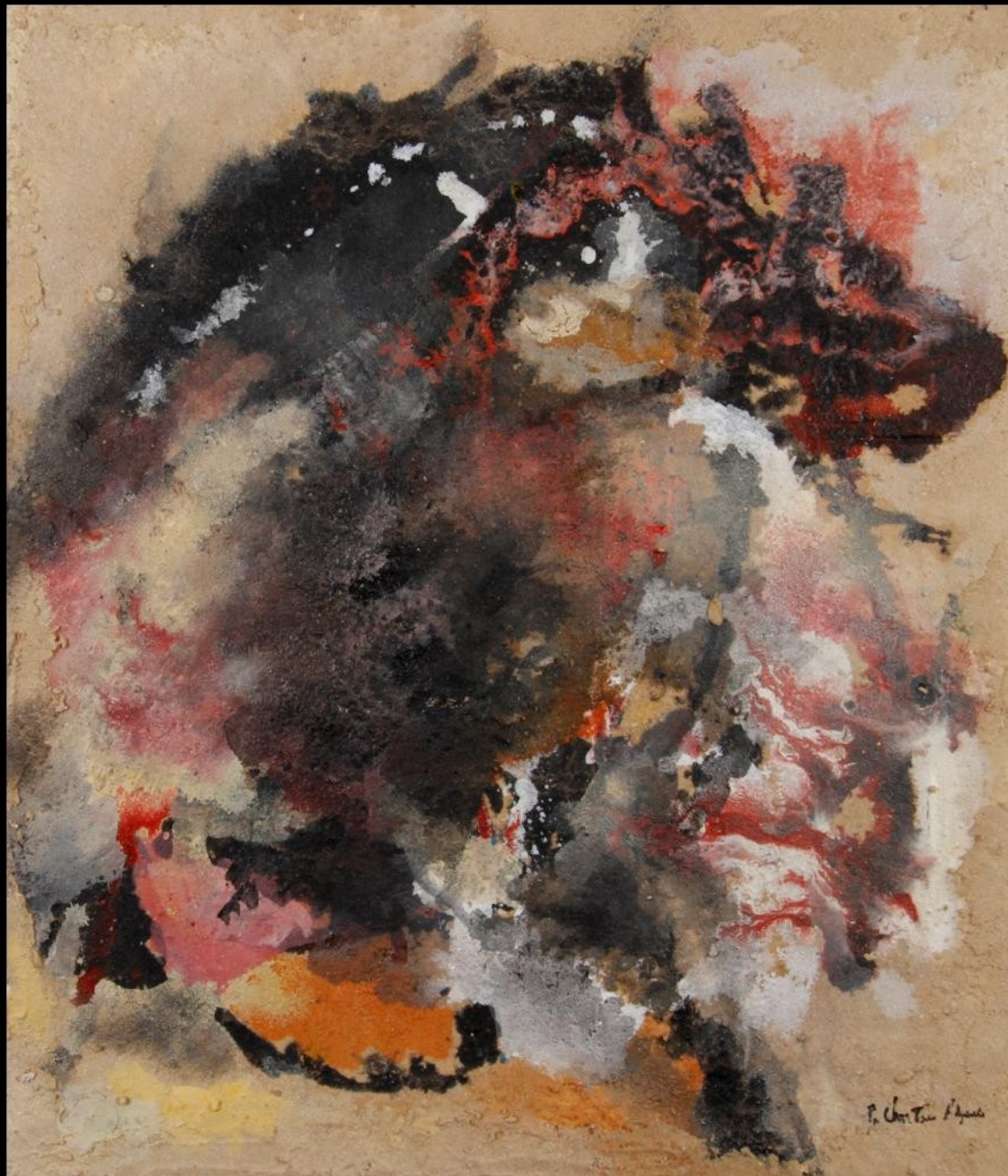
... as histórias de mulheres são vultos das histórias
de homens ...



A última, a única
e a mais pequena
história de todas...

Escrever histórias é escrever
intempestivamente nos pedaços de pele livre
que ainda te restam e sonhar com as noites
em que eu te cobria o frio da nudez com
palavras meigas de humidade doce...

Escrever histórias é conseguir
contar a alguém os enredos
que se amontoaram nos nossos dias
verdadeiros e inventados,
brilhantes e poeirentos.



E no fim,
gasta toda fantasia,
[ficar] apenas [com] a
verdade!